O MP lavou as mãos e ignora ilícitos eleitorais, diz Demóstenes.

O Ministério Público está acompanhando o processo eleitoral de camarote, à distância. Essa é a crítica do senador Demóstenes Torres (DEM-GO), cujo partido representou contra o PT, esta semana. Para Demóstenes, que é egresso do Ministério Público, essa instituição delegou aos partidos a incumbência de fiscalizar a lisura do processo eleitoral. "O MP lavou as mãos", conclui ele.

O senador Demóstenes Torres (DEM-GO) fez suas críticas nesta segunda-feira (3/5), em Uberaba (MG), durante almoço em que se encontravam os candidatos José Serra, Dilma Roussef e a primeira-dama, dona Mariza.

O DEM pede que o PT seja multado por propaganda eleitoral antecipada. De acordo com o partido, o presidente Lula promoveu a pré-candidata à presidência Dilma Rousseff em pronunciamento oficial sobre o Dia do Trabalho. A Lei das Eleições permite propaganda eleitoral somente a partir de 6 julho. O partido quer que seja aplicada multa de R$ 25 mil.

No pedido, o partido reclama que o presidente Lula “vem reiteradamente inflamando seu discurso sucessório sem qualquer tipo de limitação”. O partido lembra, inclusive, que Lula foi duas vezes multado pelo TSE por prática de propaganda eleitoral antecipada.

Na representação entregue ao TSE, o partido alegou que “sob o pretexto de divulgar os feitos do atual governo e saudar os trabalhadores do Brasil”, o presidente Lula promoveu a candidatura de Dilma ao afirmar que “este modelo de governo está apenas começando e vai prosperar”. E que o presidente ainda afirmou que “para continuar crescendo, é preciso que a gente continue tomando as decisões certas, nas horas certas”; que o Brasil tem “um povo maduro que sabe escolher”.

Segundo o DEM, “é impossível não concluir pela existência de propaganda eleitoral antecipada, porquanto indubitável a intenção de influir na vontade do eleitorado que assistiu ao pronunciamento” do presidente Lula. Para o partido, Dilma Rousseff é apontada publicamente por Lula “como a pessoa mais apta para dar sequência ao modelo de gestão implantado em seu governo”.

Lula fez na TV sobre o Dia do Trabalhador comemorado neste sábado, 1º de maio. O tema foi seus anos no governo e a capacidade de escolha do povo. Para Ricardo Penteado, advogado do PSDB, o discurso favoreceu a pré-candidata Dilma Rousseff: “Que a Dilma precisa de ajuda, todo mundo compreende. Mas não podemos aceitar que essa ajuda seja paga com dinheiro público”. O PSDB também prometeu entrar com ação contra o presidente. *Com informações da Assessoria de Imprensa do TSE.*

98.951

Date Created
03/05/2010

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.